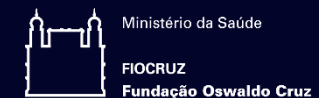


REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



COORDENAÇÃO DE AÇÕES NACIONAIS E DE COOPERAÇÃO | Setembro/2022



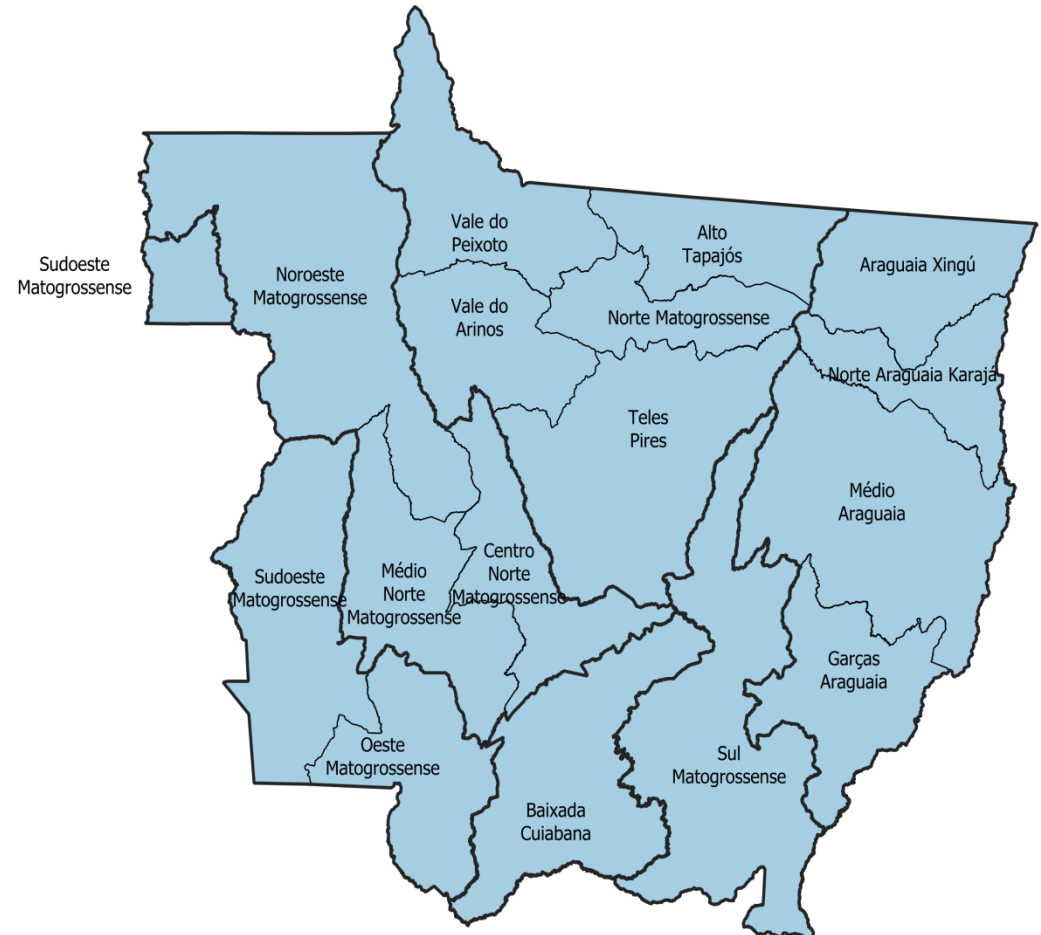
Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Mato Grosso: análises e proposições

24/10/2023

Macrorregiões de saúde (6) do Estado do Mato Grosso



Regiões de saúde (16) do Estado do Mato Grosso



Indicadores de Nascimento, MT - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
NORTE	770.195	794.433	14.364	14.732	14.287	14.786
CENTRO-NORTE	1.008.820	1.028.372	16.661	13.664	17.760	14.766
CENTRO-NOROESTE	515.864	531.559	7.864	7.671	7.293	7.074
LESTE	340.800	348.769	6.008	6.143	5.837	5.922
OESTE	317.542	320.968	5.174	4.597	4.937	4.153
SUL	531.245	543.133	8.781	8.367	8.734	8.364
CUIABÁ	612.547	623.614	10.131	8.281	15.861	12.792
MATO GROSSO	3.484.466	3.567.234	58.852	55.176	58.848	55.065
CENTRO-OESTE	16.297.074	16.707.336	241.081	215.933	241.206	216.132
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Indicadores de Nascimento, MT - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
NORTE	76,4%	76,9%	11,8%	12,2%	1,2%	1,2%	1,1%	0,8%
CENTRO-NORTE	70,2%	69,4%	10,0%	14,1%	1,4%	1,5%	1,2%	0,9%
CENTRO-NOROESTE	70,8%	79,0%	9,7%	12,6%	1,1%	1,5%	1,1%	1,1%
LESTE	61,5%	63,4%	8,7%	10,9%	0,8%	0,9%	0,9%	1,2%
OESTE	69,5%	69,9%	11,4%	13,6%	1,0%	1,3%	0,8%	1,1%
SUL	71,2%	72,4%	10,2%	10,5%	1,1%	1,3%	0,8%	1,4%
CUIABÁ	73,5%	73,0%	10,5%	14,3%	1,5%	1,4%	0,9%	0,8%
MATO GROSSO	71,0%	72,6%	10,4%	12,4%	1,2%	1,3%	1,0%	1,0%
CENTRO-OESTE	71,8%	73,4%	11,0%	11,9%	1,3%	1,5%	1,1%	1,2%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, MT - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
NORTE	69,6 (10)	195,9 (29)	13,4	11,8	9,3	8,6
CENTRO-NORTE	54,0 (9)	121,8 (19)	11,7	11,5	7,4	8,0
CENTRO-NOROESTE	50,9 (4)	101,8 (8)	12,3	12,7	8,9	9,9
LESTE	49,9 (3)	95,9 (6)	20,5	18,7	10,7	10,5
OESTE	96,6 (5)	146,3 (7)	12,9	15,5	7,7	11,3
SUL	79,7 (7)	175,7 (15)	8,3	10,3	6,8	6,8
CUIABÁ	29,6 (3)	147,4 (14)	10,8	11,4	6,9	7,7
MATO GROSSO	64,6 (38)	145,2 (84)	12,7	12,7	8,3	8,8
CENTRO-OESTE	56,4 (136)	137,1 (314)	11,8	11,7	8,2	8,3
BRASIL	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, MT - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% OM Investigado com Ficha Síntese		% OMIF Investigado com Ficha Síntese		% OI Investigado com Ficha Síntese	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
NORTE	100,0%	93,1%	91,9%	96,3%	91,1%	96,6%
CENTRO-NORTE	88,9%	100,0%	89,4%	90,5%	81,5%	86,7%
CENTRO-NOROESTE	100,0%	87,5%	98,8%	99,2%	89,7%	98,0%
LESTE	100,0%	100,0%	91,6%	87,9%	78,9%	80,3%
OESTE	80,0%	100,0%	91,8%	95,9%	67,2%	90,5%
SUL	85,7%	86,7%	98,4%	94,0%	78,1%	87,5%
CUIABÁ	100,0%	100,0%	88,9%	91,5%	84,4%	84,3%
MATO GROSSO	92,1%	94,0%	93,1%	93,6%	83,0%	90,0%
CENTRO-OESTE	97,1%	96,2%	92,1%	94,3%	85,0%	89,2%
BRASIL	91,8%	92,7%	88,3%	89,2%	80,3%	80,7%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Análise da Produção de Partos por volume, MT 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	8.094	23%	8.462	24%	43	68%	45	69%	248	41%	290	46%
480 a < 1200	9.046	26%	11.313	32%	13	21%	15	23%	133	22%	173	27%
1200 a < 2400	8.036	23%	5.050	15%	5	8%	3	5%	123	21%	73	12%
2400 a < 3600	3.227	9%	3.140	9%	1	2%	1	2%	47	8%	47	7%
≥ 3600	6.986	20%	6.850	20%	1	2%	1	2%	49	8%	49	8%
TOTAL	35.389	100%	34.815	100%	63	100%	65	100%	600	100%	632	100%

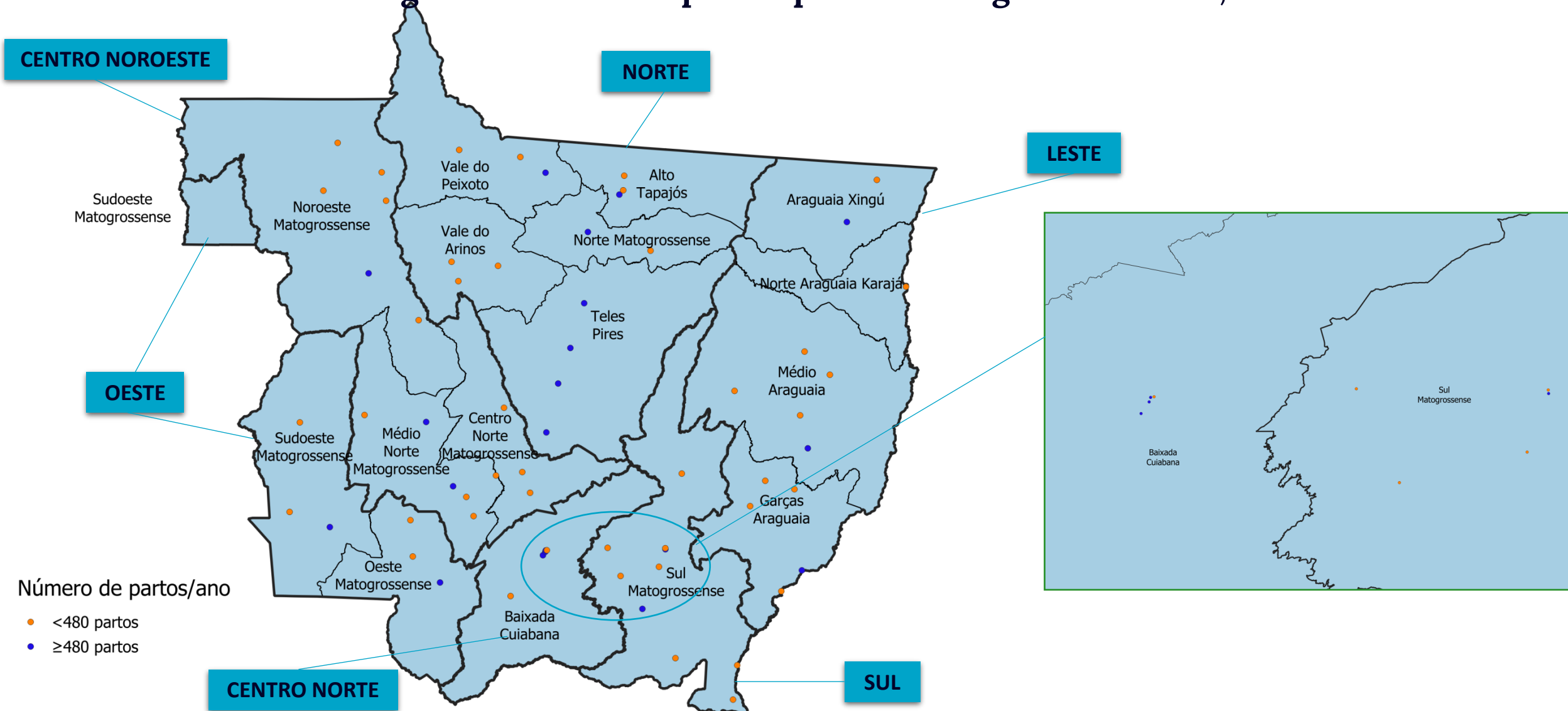
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2;

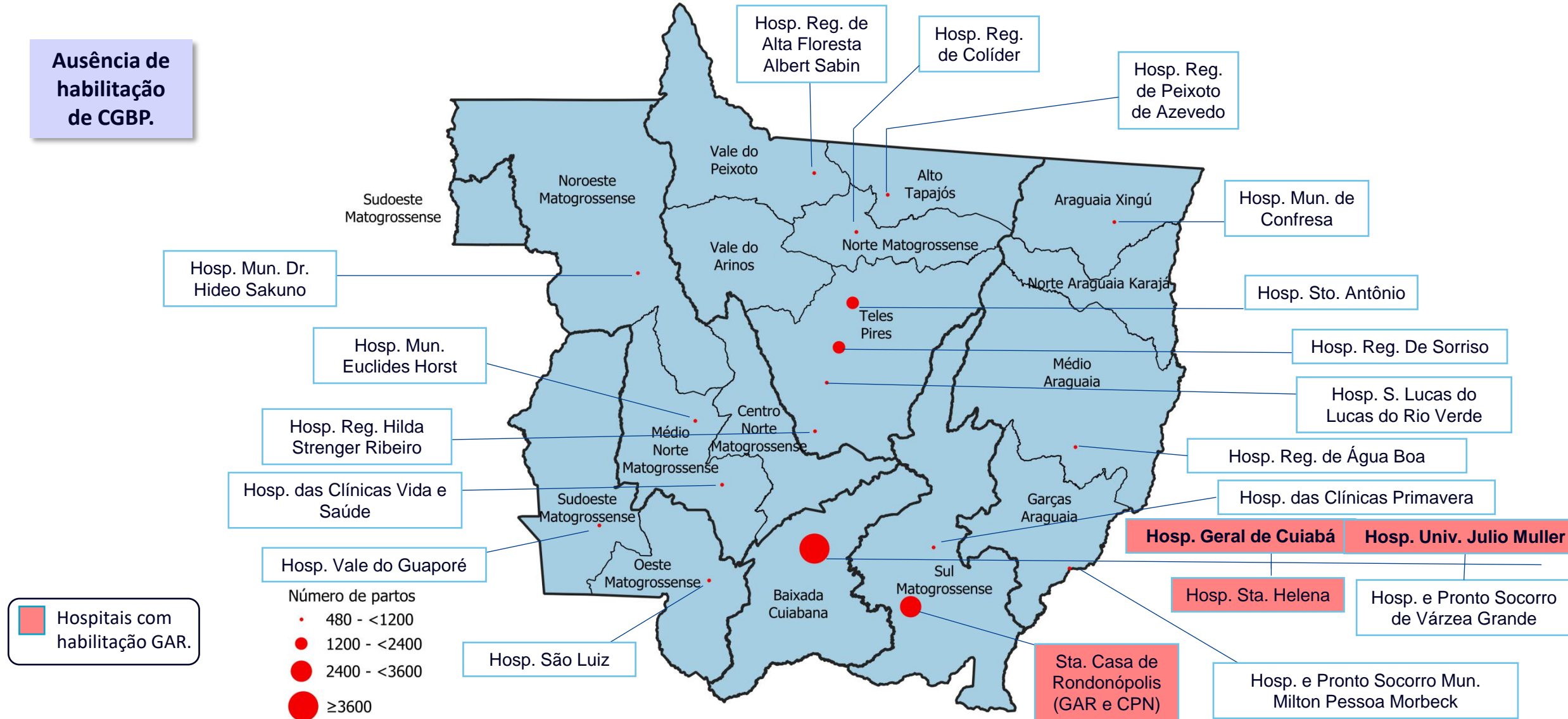
Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 108 internações SUS; 13 estabelecimento de saúde e 45 Leitos Obstétricos

Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 125 internações SUS; 19 estabelecimento de saúde e 24 Leitos Obstétricos

Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, MT - 2022



Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, MT - 2022



Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

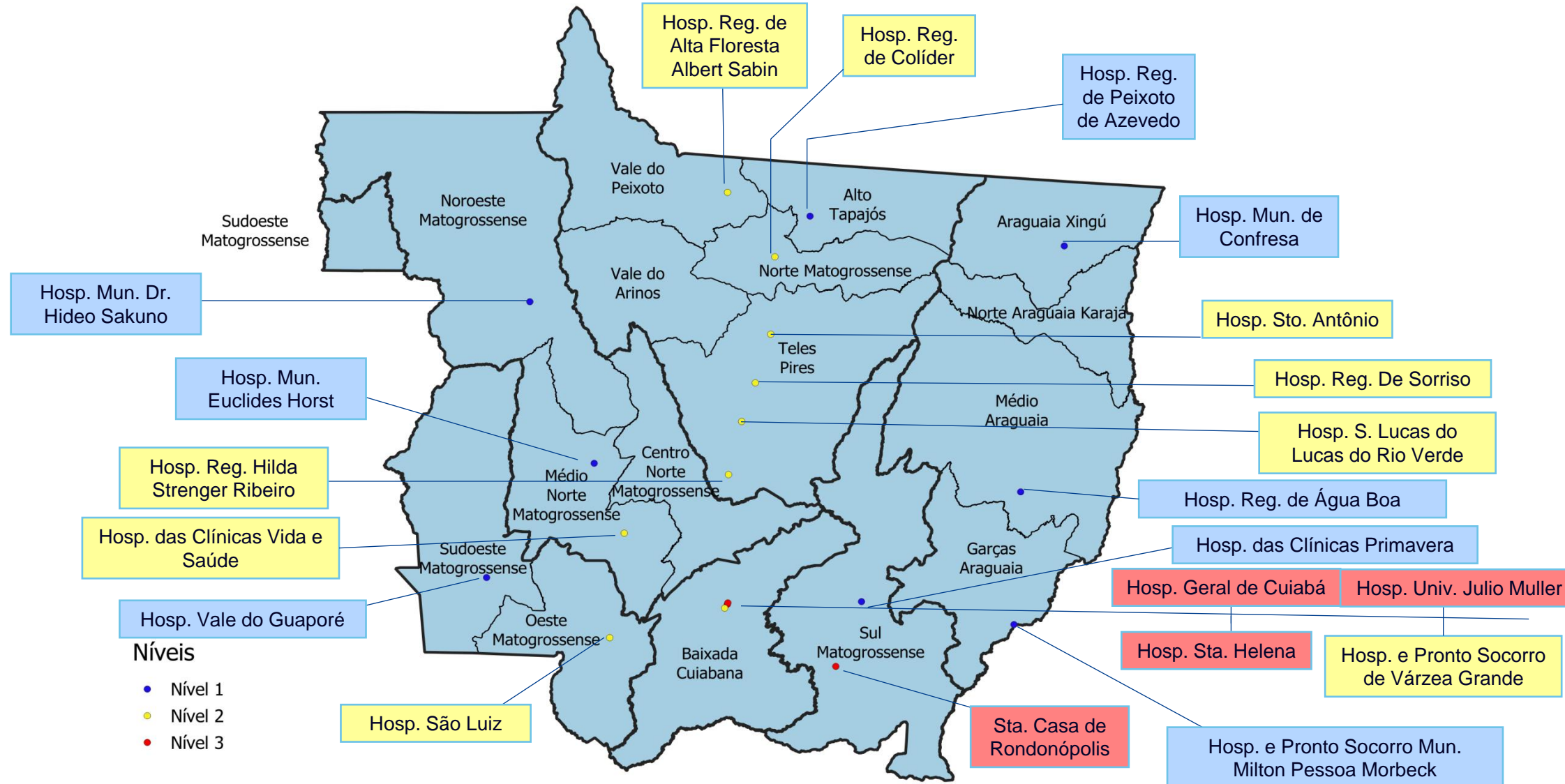
- volume de nascimentos maior que **1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR)

- abrangência **macrorregional ou estadual**

Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, MT – 2022



Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , MT – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS						UTIN						UCINCo						UCINCa					
	2022			2023			2022			2023			2022			2023			2022			2023		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
NORTE	163	153	-10	168	147	-21	26	25	-1	27	25	-2	26	4	-22	27	4	-23	11	0	-11	12	0	-12
CENTRO-NORTE	194	147	-47	159	146	-13	33	60	27	27	60	33	33	13	-20	27	13	-14	16	9	-7	13	9	-4
CENTRO-NOROESTE	88	119	31	87	137	50	14	0	-14	14	0	-14	14	4	-10	14	0	-14	7	0	-7	7	0	-7
LESTE	67	102	35	68	111	43	9	0	-9	11	0	-11	9	0	-9	11	0	-11	4	0	-4	5	0	-5
OESTE	59	122	63	52	92	40	10	10	0	8	10	2	10	0	-10	8	0	-8	5	0	-5	3	0	-3
SUL	102	131	29	97	120	23	17	17	0	16	17	1	17	8	-9	16	8	-8	8	5	-3	8	5	-3
MATO GROSSO	479	627	148	472	607	135	76	52	-24	76	52	-24	76	16	-60	76	12	-64	35	5	-30	35	5	-30

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , MT – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS		UTIN		UCINCo		UCINCa	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.
NORTE	-10	-21	-1	-2	-22	-23	-11	-12
CENTRO-NORTE	-47	-13	27	33	-20	-14	-7	-4
CENTRO-NOROESTE	31	50	-14	-14	-10	-14	-7	-7
LESTE	35	43	-9	-11	-9	-11	-4	-5
OESTE	63	40	0	2	-10	-8	-5	-3
SUL	29	23	0	1	-9	-8	-3	-3
MATO GROSSO	148	135	-24	-24	-60	-64	-30	-30

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, MT - 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022												2023									
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA	
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
NORTE	16.203	13.770	2.428	163	128	35	8	153	153	0	76	-10	25	-35	168	131	37	8	147	147	0	89	-21	16	-37
CENTRO-NORTE	15.030	12.775	2.254	194	150	44	11	147	123	24	251	-47	-27	-20	159	123	36	9	146	122	24	253	-13	-1	-12
CENTRO-NOROESTE	8.436	7.169	1.264	88	69	19	3	119	119	0	10	31	50	-19	87	68	19	3	137	137	0	10	50	69	-19
LESTE	6.755	5.741	1.012	67	53	14	2	102	102	0	20	35	49	-14	68	54	14	3	111	111	0	20	43	57	-14
OESTE	5.056	4.296	758	59	46	13	3	122	122	0	36	63	76	-13	52	41	11	2	92	92	0	36	40	51	-11
SUL	9.203	7.822	1.380	102	79	23	6	131	130	1	79	29	51	-22	97	75	22	5	120	108	12	79	23	33	-10
MATO GROSSO	45.653	38.798	6.842	479	375	104	22	774	626	1	221	148	251	-103	472	369	103	21	607	595	12	234	135	226	-91

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, MT – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				NECESSIDADE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				NECESSIDADE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
NORTE	63	26	26	11	29	25	4	0	-34	-1	-22	-11	66	27	27	12	29	25	4	0	-37	-2	-23	-12
CENTRO-NORTE	82	33	33	16	82	60	13	9	0	27	-20	-7	67	27	27	13	82	60	13	9	15	33	-14	-4
CENTRO-NOROESTE	35	14	14	7	4	0	4	0	-31	-14	-10	-7	35	14	14	7	0	0	0	0	-35	-14	-14	-7
LESTE	22	9	9	4	0	0	0	0	-22	-9	-9	-4	27	11	11	5	0	0	0	0	-27	-11	-11	-5
OESTE	25	10	10	5	10	10	0	0	-15	0	-10	-5	19	8	8	3	10	10	0	0	-9	2	-8	-3
SUL	42	17	17	8	30	17	8	5	-12	0	-9	-3	40	16	16	8	30	17	8	5	-10	1	-8	-3
MATO GROSSO	187	76	76	35	73	112	29	14	-114	-24	-60	-30	187	76	76	35	69	112	25	14	-118	-24	-64	-30

Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Mato Grosso: Macrorregião Norte

27/09/2023

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, MT - 2022 e 2023 Macrorregião Norte

MACRORREGIÃO SAÚDE	GESTANTES			2022												2023											
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO		
Alto Tapajós	1.870	1.589	280	19	15	4	1	22	22	0	10	3	7	-4	19	15	4	1	23	23	0	10	4	8	-4		
Norte Matogrossense	1.251	1.063	187	11	9	2	0	17	17	0	10	6	8	-2	13	10	3	0	13	13	0	10	0	3	-3		
Teles Pires	10.050	8.542	1.507	103	80	23	6	65	65	0	46	-38	-15	-23	106	82	24	6	64	64	0	49	-42	-18	-24		
Vale do Peixoto	1.985	1.687	297	20	16	4	1	30	30	0	10	10	14	-4	20	16	4	1	29	29	0	20	9	13	-4		
Vale do Arinos	1.047	889	157	10	8	2	0	19	19	0	0	9	11	-2	10	8	2	0	18	18	0	0	8	10	-2		
NORTE	16.203	13.770	2.428	163	128	35	8	153	153	0	76	-10	25	-35	168	131	37	8	147	147	0	89	-21	16	-37		

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde e Estabelecimento, MT - 2022 e 2023 Macrorregião Norte

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022											2023										
			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA		
			TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	HOSPITAL REGIONAL DE ALTA FLORESTA ALBERT SABIN	19	15	4	1	10	10	0	10	-9	-5	-4	19	15	4	1	9	9	0	10	-10	-6	-4
NORTE MATOGROSSENSE	Colider	HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER	11	9	2	0	9	9	0	10	-2	0	-2	13	10	3	0	9	9	0	10	-4	-1	-3
TELES PIRES	Lucas do Rio Verde	HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE	103	80	23	6	10	10	0	10	-32	-9	-23	106	82	24	6	9	9	0	10	-48	-24	-24
	SINOP	HOSPITAL SANTO ANTONIO					28	28	0	20								27	27	0	20			
	Nova Mutum	HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO					11	11	0	41								8	8	0	50			
	Sorriso	HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO					22	22	0	10								22	22	0	10			
VALE DO PEIXOTO	Peixoto de Azevedo	HOSPITAL REGIONAL PEIXOTO DE AZEVEDO	20	16	4	1	9	9	0	0	-11	-7	-4	20	16	4	1	10	10	0	10	-10	-6	-4
VALE DO ARINOS	-	-	10	8	2	0	0	0	0	0	-10	-8	-2	10	8	2	0	0	0	0	0	-10	-8	-2
MS NORTE			163	128	35	8	99	99	0	101	-53	-24	-29	168	131	37	8	94	94	0	120	-68	-38	-30

Notas:

- Em 2022 entram o HOSP REG COLIDER E HOSP REG HILDA STREINGER RIBEIRO.

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, MT – 2022 e 2023

Macrorregião Norte

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
Alto Tapajós	7	3	3	1	4	0	4	0	-3	-3	1	-1	7	3	3	1	4	0	4	0	-3	-3	1	-1
Norte Matogrossense	5	2	2	1	8	8	0	0	3	6	-2	-1	5	2	2	1	8	8	0	0	3	6	-2	-1
Teles Pires	42	17	17	8	17	17	0	0	-25	0	-17	-8	45	18	18	9	17	17	0	0	-28	-1	-18	-9
Vale do Peixoto	7	3	3	1	0	0	0	0	-7	-3	-3	-1	7	3	3	1	0	0	0	0	-7	-3	-3	-1
Vale do Arinos	2	1	1	0	0	0	0	0	-2	-1	-1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	-2	-1	-1	0
NORTE	63	26	26	11	29	25	4	0	-34	-1	-22	-11	66	27	27	12	29	25	4	0	-37	-2	-23	-12

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde e Estabelecimento, MT – 2022 e 2023 Macrorregião Norte

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022									2023								
			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA		
			UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	HOSPITAL REGIONAL DE ALTA FLORESTA ALBERT	3	3	1	0	4	0	-3	1	-1	3	3	1	0	4	0	-3	1	-1
NORTE MATOGROSSENSE	Colider	HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER	2	2	1	8	0	0	6	-2	-1	2	2	1	8	0	0	6	-2	-1
TELES PIRES	Lucas do Rio Verde	HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE	17	17	8	10	0	0	13	-17	-8	18	18	9	10	0	0	12	-18	-9
	SINOP	HOSPITAL SANTO ANTONIO				10	0	0							10	0	0			
	Nova Mutum	HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO				0	0	0							4	0	0			
	Sorriso	HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO				10	0	0							10	0	0			
VALE DO PEIXOTO	Peixoto de Azevedo	HOSPITAL REGIONAL PEIXOTO DE AZEVEDO	3	3	1	0	0	0	-3	-3	-1	3	3	1	0	0	0	-3	-3	-1
VALE DO ARINOS	-	-	1	1	0	0	0	0	-1	-1	0	1	1	0	0	0	0	-1	-1	0
MS NORTE			26	26	11	38	4	0	12	-22	-11	27	27	12	42	4	0	15	-23	-12

Proposição de Desenho da RAS MI - Maternidades por Região e Volume Macrorregião Norte

REGIÃO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	VOLUME DE PARTOS/MÊS
ALTO TAPAJÓS	1.700	Alta Floresta	HOSPITAL REGIONAL DE ALTA FLORESTA ALBERT	846	40 a 99
NORTE MATOGROSSENSE	1.138	Colider	HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER	711	40 a 99
TELES PIRES	9.137	Lucas do Rio Verde	HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE	1.381	40 a 99
		SINOP	HOSPITAL SANTO ANTONIO	2.847	100 a 199
		Nova Mutum	HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO	12	40 a 99
		Sorriso	HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO	1.758	100 a 199
VALE DO PEIXOTO	1.805	Peixoto de Azevedo	HOSPITAL REGIONAL PEIXOTO DE AZEVEDO	617	40 a 99
VALE DO ARINOS	952			-	
MS NORTE	14.732			8.172	

MS NORTE	
NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	14.732
NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	8.172
DIFERENÇA	6.560



Retornar à planilha com a produção de partos de todas as unidades e rever os estabelecimentos com <480 partos /ano.

Total de Partos por Região de Saúde e Estabelecimento – 2022

Macrorregião Norte

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	TOTAL	VOLUME	LO
Alto Tapajós	Alta Floresta	2471345	HOSPITAL REGIONAL DE ALTA FLORESTA ALBERT SABIN	768	40 a 99	9
Alto Tapajós	Apiacas	2471590	HOSPITAL MUNICIPAL DE APIACAS	89	<20	6
Alto Tapajós	Paranaita	2471663	HOSPITAL E MATERNIDADE ALIPIO CANDIDO DA SILVA	122	<20	6
Norte Matogrossense	Colider	2392410	HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER	561	40 a 99	9
Tales Pires	Sinop	2795671	HOSPITAL SANTO ANTONIO	2298	100 a 199	25
Teles Pires	Lucas do Rio	2767953	HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE	885	40 a 99	4
Teles Pires	Nova Mutum	901725	HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO	586	40 a 99	5
Teles Pires	Sorriso	2795655	HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO	1339	100 a 199	22
Vale do Peixoto	Guarantã do Norte	2392046	HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO	272	20 a <40	4
Vale do Peixoto	Matupa	2391724	HOSPITAL MUNICIPAL DE MATUPA	153	<20	8
Vale do Peixoto	Peixoto de Azevedo	2699842	HOSPITAL REGIONAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO	559	40 a 99	10
Vale dos Arinos	Juara	2392704	HOSPITAL MUNIC DE JUARA HOSP MUNIC ELIDIA MACHIETTI	441	20 a <40	9
Vale dos Arinos	Porto dos Gauchos	2752646	HOSPITAL MUNICIPAL GUSTAV ADOLF ISERNHAGEN	49	<20	3
Vale dos Arinos	Tabaporã	2392801	HOSPITAL MUNICIPAL DE TABAPORA	102	<20	4

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do
Recém-Nascido de
Risco, egressos das
Unidades Neonatais

Modelo de atenção: ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

Oportuno:
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

Oportuno:
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



Acesso regulado: Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



Transporte sanitário organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

Cobertura para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	Equipe mínima: 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	Acesso a subespecialidades: medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	Suporte diagnóstico e terapêutico: de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

Cobertura regional mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),	Equipe mínima: Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.	Acesso a subespecialidades: neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido	Suporte diagnóstico e terapêutico: o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS
--	--	---	--

Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde , MT - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
				Sem Informação	

Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde , MT - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
				Sem Informação	

Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

